

LEIA-SE:

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RORAIMA</p>	<p>PROGRAMA DE BOLSA ACADÊMICA DE EXTENSÃO – PBAEX / EDIÇÃO – 2017</p> <p>CAMPUS Amajari</p>	
--	--	---

ANEXO III

FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX – 2017

01. Título do Projeto

Extensão aquícola como ferramenta para o desenvolvimento da aquicultura na comunidade indígena Guariba, município de Amajari-RR.

02. Curso de Formação do Bolsista

Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura

03. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
17/04/2017	17/10/2017	6 meses	10	240

04. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Trabalho |

05. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado (marque SOMENTE um)

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
 Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
 Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania
 Resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do PIBICT 2016 aplicáveis na comunidade

06. Público- Alvo e Local de Execução do Projeto

Unidades familiares de produção que desenvolvem atividades relacionadas a aquicultura na comunidade indígena Guariba, município de Amajari-RR.

07. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

Realizar orientações técnicas como ferramenta para o desenvolvimento da aquicultura na comunidade indígena Guariba, município de Amajari-RR.

08. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orientam as metas a serem alcançadas por meio dos indicadores físicos)

1. Identificar as unidades familiares de produção que participantes de projetos comunitários de criação de peixe para elaborar um planejamento estratégico de atendimento;
2. Realizar atendimentos de orientações técnicas aos grupos participantes dos projetos de criação de peixe, enfatizando as boas práticas de manejo na piscicultura;
3. Produzir e disponibilizar matérias sobre recomendações técnicas de cultivo de peixe, como: folders, cartilhas e informes;
4. Promover metodologias de extensão rural de alcance individual e em massa, como: dia de campo, visita técnica, contato, unidade de observação e unidade demonstrativa.

09. Justificativa (Detalhar o porquê do Projeto e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)

A piscicultura no Brasil é uma atividade que vem se desenvolvendo e ganhando mercado ao longo dos anos. O estado de Roraima atualmente é um dos grandes produtores nacionais de peixes de água doce tendo o município de Amajari contribuído significativamente para essa conquista. Nesse sentido, como forma de incentivar a economia local, as comunidades indígenas Guariba, Araçá e três Corações foram contempladas com um Projeto, de âmbito Estadual, de implantação de piscicultura. No entanto, o elo da cadeia de produção de peixes “assistência técnica” é incipiente frente as necessidades das comunidades, além disto, o município de Amajari/RR não dispõe de uma equipe técnica especializada para realizar assistência técnica nas comunidades indígenas, bem como nos demais produtores. Com base nessa deficiência, o presente trabalho visa contribuir para o fortalecimento da produção aquícola indígena, através de orientações técnicas nos processos de produção de peixes, com ênfase nas boas práticas de manejo.

10. Impactos e Resultados esperados (Que benefícios são esperados?)

As visitas de atendimento técnico possibilitarão aos comunitários a adoção de metodologias práticas aplicáveis a sua realidade, de modo que em curto ou médio prazo poderá surtir efeito na melhoria do desempenho zootécnico dos peixes cultivados, redução dos custos de produção, conseqüentemente melhorias na renda, além de colaborar no fortalecimento e na organização comunitária dos envolvidos no projeto de criação de peixe.

11. Descrição das atividades do Projeto (Detalhar o que será executado com o Projeto)

1. Identificação e diagnóstico das unidades familiares de produção participantes dos projetos de criação de peixe nas comunidades indígenas;
2. Assistir as unidades familiares de produção quanto às metodologias que visem aprimorar a produtividade enfatizando as boas práticas de manejo na piscicultura, levando em consideração os saberes tradicionais e integrando-os com tecnologias de cultivo.
3. Elaboração de material de conteúdo técnico e prático da criação de peixes;
4. Realizar atividades de metodologias de extensão rural.

12. Metodologia (Detalhar como o Projeto será executado)

1. O bolsista deverá identificar e analisar àqueles produtores indígenas que desenvolvem atividades relacionadas à aquicultura na comunidade e entorno do município de Amajari. Esta atividade consistirá em visitas à localidade, afim de selecionar o grupo de produtores participantes do projeto.
2. Após identificação, diagnóstico e definição das estratégias, será executado o plano de atendimento com as visitas aos produtores para recebimento das orientações técnicas. O atendimento será protagonizado pelos próprios alunos sob orientação e supervisão do professor orientador e da equipe de apoio. Durante as visitas de atendimentos, os produtores serão orientados quanto à importância das boas práticas de manejo na piscicultura e suas implicações para manutenção da qualidade da água, sanidade animal e bem-estar; práticas de biometria e manejo alimentar, uso de alimentos alternativos, controle financeiro, entre outros aspectos relevantes na piscicultura.

13 Avaliação e verificação de Resultados (De que maneira o Projeto será avaliado?)

Será realizada uma avaliação qualitativa com base no diagnóstico e nos atendimentos realizados e também com aplicação de questionário específico conforme o modelo disponibilizado pela CODEX para avaliação.

14. Impactos e Resultados Esperados (Que benefícios são esperados?)

As visitas de atendimento técnico possibilitarão aos comunitários a adoção de metodologias práticas aplicáveis a sua realidade, de modo que em curto ou médio prazo poderá surtir efeito na melhoria do desempenho zootécnico dos peixes cultivados, redução dos custos de produção, conseqüentemente melhorias na renda, além de colaborar no fortalecimento e na organização comunitária dos envolvidos no projeto de criação de peixe.

17. Cronograma de Execução do Projeto/da Atividade (distribuição das atividades ao longo do período de duração do projeto/da atividade)

Atividade (descrição)	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Identificação do público alvo	X					
2. Diagnóstico e planejamento estratégico de atendimentos	X	X				
3. Produção de material técnico de orientação		X	X			
4. Visitas de atendimentos técnicos e metodologias de extensão		X	X	X	X	
5. Reunião, discussão e avaliação das atividades desenvolvidas.		X		X		X
6. Avaliação e relatório final						X